



**Faculdade de Educação**

**Departamento de Organização e Gestão da Educação**

**Licenciatura em Organização e Gestão de Educação**

Monografia

**Análise do impacto da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar: Estudo de caso da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine - Cidade de Maputo (2022-2023)**

Fernando João Mimoso

Maputo, aos 04 de Dezembro de 2025

**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**

**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Departamento de Organização e Gestão da Educação**

**Licenciatura em Organização e Gestão de Educação**

Monografia

**Análise do impacto da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar: Estudo de caso da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine - Cidade de Maputo (2022-2023)**

Fernando João Mimoso

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, em cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão da Educação, sob supervisão de Mestre Nelson Buque.

Maputo, aos 04 de Dezembro de 2025

## JÚRI DE AVALIAÇÃO

Presidente

---

Oponente

---

Supervisor

---

## **Dedicatória**

Dedico a presente monografia à minha querida mãe Joaquina Maria Fernando, e especialmente ao meu querido irmão mais velho Nicolau João Mimoso, que não mediu esforços para me educar e me apoiar nos meus estudos, compartilhando todos momentos de desafios, tristeza, acima de tudo, de alegria e conquistas.

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar agradecer à Deus.

Em especial ao meu supervisor, Mestre Nelson Buque, pela dedicação, atenção, acima de tudo, pela paciência ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus professores do curso Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, da Faculdade de Educação, endereço aos meus sinceros agradecimentos pelos conhecimentos transmitidos durante o processo da minha formação.

Agradeço também aos meus irmãos, amigos, colegas da turma e do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação pelo carinho, suporte ao decorrer do curso e em especial à comunidade escolar, ao Director da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida Malhazine pelo carinho e apoio ao decorrer do trabalho do campo ou melhor de recolha de dados.

Por fim, a todos que não aparecem aqui mencionados, mais que directa ou indirectamente contribuíram para que este trabalho se tornasse realizado com sucesso, vai o meu muito obrigado!

## **Declaração de Originalidade**

Fernando João Mimoso, declaro por minha honra que este trabalho de monografia nunca foi apresentado, na sua essência, para obtenção de qualquer grau e que ele constitui o resultado da minha pesquisa e das orientações do meu supervisor, estando indicados no texto e nas referências bibliográficas as fontes por mim consultadas e utilizadas.

Maputo, aos 04 de Dezembro de 2025

---

(Fernando João Mimoso)

## **Lista de Siglas e Acrónicas**

**ADE** – Apoio Directo às Escolas

**CD** – Curso Diurno

**CE** – Conselho de Escola

**CN** – Curso Noctuno

**COVID** – Corona Vírus

**EP** – Ensino primário

**ESG1** – Ensino secundário geral do 1º ciclo

**ESG2** – Ensino secundário geral do 2º ciclo

**FACED** – Faculdade de Educação

**TPC** – Trabalho Para Casa

**UEM** – Universidade Eduardo Mondlane

## Lista de Quadros

<b>Quadro 1.</b> Identificar dos impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar .....	27
<b>Quadro 2.</b> Descrição dos impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar .....	29
<b>Quadro 3.</b> Caracterização das formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar .....	31
<b>Quadro 4.</b> Apresentação das estratégias adoptadas pela Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine com vista motivar a participação dos pais e encarregados de educação na gestão da escola.....	33

## **Resumo**

O presente trabalho procurou analisar o impacto da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine-Cidade de Maputo (2022-2023). Optou-se pela uma abordagem qualitativa, utilizando-se a técnica de entrevista ao gestor 1, e gestor 2, 1 Professor, e 1 representante dos pais e/ou encarregados de educação, a análise documental, analisou-se o relatório anual da escola (2022), relatório anual da escola (2023), regulamento interno da escola, actas de reuniões trimestral, livros de turma, relatório das actividades da escola, processo de compras da escola (ADE), relatório da aplicação do ADE. Observou-se que escola tem criado programas que visam uma extrema aproximação entre os pais e ou encarregados de educação e de vários intervenientes que fazem parte da gestão escolar. Os resultados do estudo feito constataram que há efectiva participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da escola, proporcionando benefícios ao público-alvo que são os alunos, deixando deste modo a direcção da escola e os professores mais motivados no exercício das suas actividades nas três principais áreas de gestão da escola, tais como: a gestão administrativa, financeira, e pedagógica, referenciar que a gestão pedagógica foi a mais destacada e aderida pelos pais e ou encarregados de educação, este por ser a responsável pelo processo de ensino e aprendizagem, O estudo sugere que a Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine continue com os esforços que tem levado acabo com vista a manter um bom funcionamento, sendo mais dinâmica na implementação de estratégias, e formas que tem como objectivo garantir a efectiva participação dos pais e/ou encarregados na gestão da escola.

**Palavras – Chave:** Participação; Pais e/ou encarregados de educação e Gestão escolar.

## ÍNDICE

Dedicatória.....	i
Agradecimentos .....	ii
Declaração de Originalidade.....	iii
Lista de Siglas e Acrónicas .....	iv
Lista de Quadros .....	v
Resumo .....	vi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO .....	1
1.1 Contextualização.....	1
1.2 Problematização.....	2
1.3 Objectivos de pesquisa.....	3
1.3.3 Questões de pesquisa .....	4
1.4 Justificativa .....	4
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA .....	6
2.1. Definição dos conceitos .....	6
2.2 Impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar.....	8
2.3 Formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar .....	10
2.4 Estratégias adoptadas com vista a motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar .....	15
CAPÍTULO III: METODOLOGIA .....	19
3.1 Classificação da Pesquisa .....	19
3.1.2 Quanto a abordagem metodológica .....	19
3.1.3 Quanto à natureza .....	20
3.1.4 Quanto aos objectivos.....	20

3.1.5 Quanto aos procedimentos técnicos.....	20
3.2 Descrição do local do estudo .....	21
3.3 População e Amostra.....	22
3.4 Técnicas e instrumentos de recolha de dados .....	23
3.5 Técnica de Análise de Dados .....	25
3.6 Questões éticas.....	26
3.7 Limitações da pesquisa .....	26
CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS .....	27
4.1 Impactos da participação dos pais e/ ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine .....	27
4.2 Descrição dos impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine .....	29
4.3 Caracterização das formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine?.....	31
4.4 Estratégias adoptadas pela Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine com vista motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da escola.....	33
CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....	35
5.1 Conclusões .....	35
5.2 Sugestões.....	37
Referências bibliográficas.....	38
APÊNDICE.....	42
ANEXO.....	44

## **CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO**

### **1.1 Contextualização**

A preocupação com a participação na gestão escolar, não é nova, desde os tempos remotos que as instituições de ensino mostram interessadas em sensibilizar os pais e/ou encarregados de educação a serem participativos na gestão escolar dos seus educandos. O presente estudo analisa o impacto da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, a fim de perceber os seus efeitos.

A presença directa dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar faz com que participem das decisões civis, bem como na organização do bairro, movimentos de educação ambiental, contribuindo na intensificação do acompanhamento da política educacional. A Gestão Escolar promove o envolvimento de todos, porque ela possui a perspectiva social, fazendo com que os sujeitos possam participar no processo de formulação e avaliação da política de educação e na fiscalização de sua execução, salienta (Cóssio, 2006).

Para Brandão (1985), não existe um modelo para se educar, não existe uma única maneira. A educação ocorre a partir do momento em que se observa, entende, imita e se aprende; este processo não ocorre somente dentro de uma sala de aula, onde existe um professor, formado para educar. Em todos os povos, em todas as classes, a aprendizagem está presente, de várias maneiras

O trabalho visa ilustrar o quão a escola é um lugar muito sagrado e importante onde todos os pais e/ou encarregados de educação devem participar de forma activa de modo a estarem a par de todos os programas que a escola proporciona, contribuindo com suas ideias, opiniões, para o bem-estar da comunidade educativa assim como da própria escola. De acordo com, Brandão (1986), a educação é todo conhecimento adquirido com a vivência em sociedade, seja ela qual for.

No que diz respeito a estrutura, o trabalho é constituído por cinco capítulos: o capítulo I apresenta a introdução, que inclui, contextualização, problematização, objectivo geral e específicos, questões de pesquisa, e a justificativa; o capítulo II apresenta a revisão da literatura, onde são abordados o referencial teórico, o capítulo III descreve a metodologia usada para a materialização do presente

trabalho, no capítulo IV consta apresentação e análise de dados, e por último o Capítulo V apresenta conclusões e sugestões.

## **1.2 Problematização**

A organização de uma política de educação nas instituições de ensino é fundamental e deve constituir uma preocupação constante. Aponta Souza (2009), que é importante que a família esteja engajada no processo ensino-aprendizagem. Isto tende a favorecer o desempenho escolar, visto que o convívio da criança com a família é muito maior do que o convívio com a escola, sem contar que a família presencia a maioria dos eventos ocorridos na vida da criança, tendo autonomia de intervenção e orientação. Uma vez que os conceitos e valores que norteiam a criança durante a vida são transmitidos pelos pais, o papel de educar deve ser iniciado na família e se estender na escola.

Segundo Reis (2007), a escola surgiu para complementar a educação familiar, por isso a necessidade dos pais sempre estarem buscando acompanhar o desempenho educacional de seus filhos.

São chamados os pais e/ou encarregados de educação a serem participativos na gestão escolar dos seus educandos, visto que quando não são participativos comprometem a boa saúde escolar, criando certos impactos negativos que possam proporcionar na má gestão escolar e na comunidade onde estão inseridos. O pesquisador constatou que na Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, através de conversas informais, que há necessidade dê-se desenhar novas formas e estratégias que possam fazer com que os pais e/ou encarregados de educação sejam mais participativos, nas três principais áreas, (gestão administrativa, financeira e pedagógica).

O pesquisador fez uma retrospectiva da situação, e surge o interesse de fazer um estudo para analisar os impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar. Neste contexto Maranhão (2004), enfatiza a importância da relação família-escola afirmando que, o que família e escola julgavam suficiente no que tange à educação, já não são. O ideal é que pais, professores e comunidade estreitem seus laços e torne a educação um processo colectivo, mas não

cabe aos professores educar os pais. Seu alvo é o aluno, independente da história familiar que carrega e a influência.

Através de programas extracurriculares escola/comunidade, os gestores juntos com os professores convocando reuniões com vista a falarem da boa gestão escolar, sensibilizando os pais/ ou encarregados de educação a serem vigilantes e mais participativos na educação dos seus filhos ou educandos. Assim sendo, levanta-se a seguinte pergunta de partida:

*De que modo a participação dos pais e/ou encarregados de educação impacta na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine?*

### **1.3 Objectivos de pesquisa**

A pesquisa visa alcançar os seguintes objectivos

#### **1.3.1 Objectivo Geral**

Analisar o impacto da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine.

#### **1.3.2 Objectivos específicos**

- ✓ Identificar os impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine;
- ✓ Descrever os impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine;
- ✓ Caracterizar as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine;
- ✓ Apresentar estratégias adoptadas pela Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine com vista motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da escola.

### **1.3.3 Questões de pesquisa**

- ✓ Quais são os impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine?
- ✓ Como são descritos os impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine?
- ✓ Como se caracterizam as formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine?
- ✓ Que estratégias adoptadas pela Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine com vista motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da escola?

### **1.4 Justificativa**

Várias foram as razões que motivaram o desenvolvimento desta pesquisa centrada no debate análise do impacto da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar, tendo como caso de partida a Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, Cidade de Maputo.

A escola e os pais devem estabelecer relações de colaboração, em que os pais possam agir como potencializadora do trabalho realizado pela escola, de forma a incentivar, acompanhar e auxiliar a criança em seu desenvolvimento, ao mesmo tempo em que a escola realize uma prática pedagógica que contribua na formação do ser crítico-reflexivo, e que valorize a participação ativa dos pais no processo educativo, contribuindo assim, para a construção de uma sociedade transformada (Santos & Toniosso, 2014).

Nesta ordem de ideias, a escolha deste tema surge pelo facto de ser muito relevante à comunidade escolar, no que concerne a um ambiente escolar saudável, onde possam estar a par de todos procedimentos e políticas que a escola oferece ou proporciona.

A pesquisa propõe-se a abordar sobre um tema de interesse nacional, contribuindo para o enriquecimento da literatura e desta forma para sanar lacunas trazendo subsídios ilustrando como os gestores, professores, assim como os funcionários em geral nas intuições de ensino, poderá o

sensibilizar e motivar a comunidade tendo como alvo os pais e encarregados de educação a serem participativos na gestão escolar.

Segundo Lima (2017), os conceitos que os pais e a escola julgavam como suficientes para uma boa educação já não atendem a situação actual. O ideal é que pais, professores e comunidade estreitem seus laços e torne a educação um processo colectivo. Não cabe aos professores educar, mas sim os pais e/ou encarregados de educação, independentemente da história familiar que carrega e a influência. Os pais devem entender que a escola não é uma entidade estranha e desconhecida, e que sua participação activa é um factor importante para garantir a qualidade da educação escolar oferecida.

A escolha da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, justifica-se pelo facto de esta pertencer a Igreja em que o pesquisador reza e por estar próximo da sua zona, de modo a reduzir os custos e deslocação. Quanto à dimensão temporal, a escolha dos anos (2022-2023) surge pelo facto de este ser um período em que o sistema de educação se encontrava aliviado das medidas impostas no âmbito da pandemia de COVID-19, que assolou todo país, onde haviam muitas restrições, após a restrições o pesquisador achou conveniente fazer um estudo sobre o impacto da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine

Neste contexto de ideias, que a presente pesquisa possa influenciar a comunidade escolar tendo como o principal alvo os pais e/ou encarregados de educação, com a colaboração dos gestores e dos professores, com intuito de analisar o impacto da participação dos pais e/ou encarregados de educação, proporcionando uma boa gestão escolar nas três principais áreas, (gestão administrativa, financeira e pedagógica), criando estratégias e formas de como garantir uma forte participação dos pais e/ou encarregados de educação, de modo a salvaguardar um bom ambiente educativo e escolar.

## **CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA**

Uma revisão da literatura é considerada como ponto de partida para a investigação. Também permite conhecer, compreender, avaliar e sintetizar investigações já realizadas, o que possibilita identificar novas abordagens, conhecer e avaliar métodos de pesquisa e, ainda, ajudar a delimitar o problema da investigação. (Cohen & Manion 1990); (Almeida & Freire 1997).

### **2.1. Definição dos conceitos**

A definição dos conceitos é importante, porque eles são a base para o entendimento do conteúdo e para a devida relação deste com a realidade. Para esta pesquisa, tem os seguintes conceitos: Participação, pais e/ou encarregados de educação e Gestão escolar.

Para Fernandes (2005), a participação é um factor decisivo e poderoso para compreender a exclusão ou inclusão dos cidadãos nos processos de negociação e tomada de decisão acerca dos seus quotidianos. É também um processo gradual na medida em que evolui com a experiência e a aprendizagem, constituindo-se, assim, como um direito e um reforço à valorização pessoal e social dos indivíduos, pois faz com que estes se sintam parte do processo (Tomás, 2007).

Freire (2005), justifica que a participação não é um slogan, mas a expressão é, ao mesmo tempo, o caminho de realização democrática. Ou seja, a participação não pode ser apenas uma palavra de efeito que causa uma visão positiva sobre aquela Instituição ou grupo social e/ou político. A participação precisa ir além do carácter colaborativo, devendo envolver os pais e os alunos nas decisões de forma que todos possam dar suas sugestões e contribuir no bom andamento da escola.

Para o Libâneo (2004), a participação é definida como o principal meio de se assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar.

Participação é um processo de interação social que é influenciado tanto pelas relações pessoais, com a família, amigos e comunidade, como pelas estruturas socioeconómicas e culturais, como serviços educativos, sociais e estruturas políticas, entre outros. Estas influências, podem ser, positivas, ao estimular e promover a participação, ou negativas, ao inibir, ou forçar de certa forma a participação (Sarmiento, Fernandes & Tomás, 2007).

O pesquisador entende que a participação é voluntária, as pessoas são convidadas e encorajadas a participar e não forçadas ou manipuladas. A participação pode incluir uma variedade de atividades e abordagens.

Moraes (2000), Pais são aqueles que têm a responsabilidade primária sobre a educação e o bem-estar da criança, enquanto encarregados de educação incluem uma gama mais ampla de responsáveis, refletindo a diversidade nas estruturas familiares contemporâneas

De acordo com Carvalho (2013), o encarregado de educação de uma criança pode ser pai biológico ou não, ou uma outra pessoa da família ou que tenha ligações familiares e ou de afecto com o educando, isto é, essas relações são feitas por uma ligação afectiva ou familiar.

O outro conceito importante para a compreensão do presente trabalho é o conceito da gestão escolar que é definida como uma tarefa administrativa, e pensar na gestão deste espaço remete-nos a muitos desafios, pois a organização e a gestão escolar são dimensões que estão profundamente articuladas, já que a escola não é uma soma de partes, mas um todo interligado que busca articular as orientações dos poderes públicos e o pensar pedagógico à sua prática do dia-a-dia, mediada pelo conhecimento da realidade e pela participação de todos os atores envolvidos no processo educativo (Libâneo 2004)

Segundo Lopes (2011), a gestão escolar se revela no cotidiano como acto político, visto que supõe numa tomada de posição tanto dos pais, professores, funcionários, estudantes, como também da comunidade escolar em geral, sendo que a função social da instituição escolar é buscar a melhoria do ensino por meio das parcerias. Assim, estará firmando efectivamente o compromisso com a comunidade, deixando-a participar, trabalhar pelas suas aspirações, tornando a gestão da escola democrática, com acções que visam à colectividade e não o individualismo.

Segundo Oliveira e Menezes (2018), gestão escolar é um conceito construído historicamente, impregnado de valores e significados específicos trazidos dentro de um contexto político e educacional, os quais vêm sendo construídos e reconstruídos nos últimos anos. A literatura discute que inicialmente esse conceito estava direccionado aos aspectos mais administrativos da função e que, com o passar dos tempos, de acordo com as mudanças sociais e históricas reafirmadas pela legislação em vigor, passou a buscar o teor mais pedagógico e político da palavra.

Pode-se perceber que a gestão escolar é um aspecto crucial para o bom funcionamento de uma instituição de ensino, e é responsável por coordenar e organizar todas as actividades e recursos disponíveis. Além disso, procura garantir um ambiente propício a aprendizagem dos alunos, ao desenvolvimento dos professores e ao crescimento da escola como um todo.

## **2.2 Impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar**

É importante que os pais ou responsáveis pelas crianças demonstrem interesse em tudo no que diz respeito à escola do filho, para que ele perceba que estudar é algo prazeroso e indispensável para a vida. “A participação dos pais na educação formal dos filhos deve se proceder da maneira constante e consciente, integrando-se ao processo educacional, participando activamente das actividades da escola. Essa interação só tem a enriquecer e facilitar o desempenho escolar da criança” (Lopes, s/d, p. 4).

De acordo com Polonia e Desse (2005), quando existe uma boa relação da família com a escola, há também uma maximização na aprendizagem e desenvolvimento da criança, pois os pais e os professores estarão estimulados a discutirem, buscando estratégias em conjunto e específicas ao papel de cada um, resultando em novas opções e condições de ajuda, já que a escola deve reconhecer que a colaboração dos pais nos projetos escolares para os alunos é de suma importância, além de estar colaborando e permitindo que a família exerça o seu papel na educação, na evolução e no sucesso de seus filhos.

Segundo Silva (1993) citado por Cosmo e Trindade (2002), a participação dos pais e encarregados de educação na gestão escolar facilita a integração escolar, contribui para o aumento do rendimento escolar dos alunos, para a valorização da escola e aumento das expectativas positivas dos professores face aos alunos, cujos pais participam no seu processo de ensino / aprendizagem. Isso quer dizer que a família tem um papel muito importante, pois quando elas participam na vida escolar dos filhos e ajudam-nos nos trabalhos escolares, em casa, estes têm melhores resultados do que os colegas cujos pais se mantêm afastados da escola

De acordo com Epstein (1992) citado por Diogo (1998), a participação dos pais facilita o papel do professor quando, eles auxiliam os professores na realização de algumas actividades, influencia

positivamente nos resultados dos alunos. Contribui para uma melhor eficácia e eficiência das escolas, tornando-as democráticas, aumenta a qualidade de interação pais/alunos, pais/pais, e pais/professores e um melhor conhecimento do professor por parte dos pais e vice-versa

Para Marques (1993), a participação dos pais não só traz benefícios ao aproveitamento escolar dos alunos, como aumenta a motivação dos alunos pelos estudos, ajuda os pais a compreender melhor o esforço realizado pelos filhos, melhora a imagem social da escola, reforça o prestígio profissional dos professores, ajuda os pais a desempenharem melhor os seus papéis, ou seja, incentivam os pais a serem melhores pais, estimulam os professores a serem melhores professores.

Marques (2001), quando os pais / encarregados de educação estão envolvidos na escola, os seus filhos sentem-se mais motivados pelos estudos e, conseqüentemente, terão melhores resultados na escola; os pais também compreenderão melhor o desempenho dos professores; a imagem da escola será enaltecida pela comunidade; tanto os pais como os professores, ambos se sentem motivados para criarem condições para uma boa aprendizagem dos seus educandos.

Davies (1989), considerou que a participação dos pais na gestão escolar dos seus filhos proporciona múltiplos e diversos benefícios: para o desenvolvimento e aproveitamento escolar das crianças, para os pais, para os professores, escolas e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática. Assim, afirmou que quando os pais participam na vida escolar:

- ✓ Os filhos obtêm melhores resultados;
- ✓ O trabalho do professor torna-se mais fácil, porque recebe apoio da parte da família e esta partilha as suas preocupações e aflições;
- ✓ Os pais, por seu lado, quando cooperam, assumem atitudes mais favoráveis aos professores e passam a encorajá-los com mais simpatia, gerando o sentimento de pertença à escola.

Com base na citação do Marques (1993), entende-se que quando os pais e /ou encarregados de educação são participativos na gestão escolar, proporcionam um ambiente de energias positivas onde os seus filhos ou educandos sentem se mais motivados, desta forma obtendo melhores resultados, mas para que a escola cumpra com o seu papel é fundamental que os pais e /ou encarregados de educação a tenham compromisso com a educação, seguindo certas diretrizes tais

como: participação das reuniões de pais e mestres, mantendo contacto com professores e coordenadores e marcando presença nas actividades escolares.

Desta forma os professores assim como a direcção da escola ficam mais motivados proporcionando um bom ambiente escolar que terá como impacto um bom aproveitamento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

### **2.3 Formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar**

Entende-se como mecanismo de participação na instituição educativa as maneiras ou formas que os segmentos sociais envolvidos nas comunidades escolar e local têm de participar activamente da escola e do seu funcionamento, por meio do envolvimento colectivo nas discussões, no planeamento e na definição de projectos para a instituição escolar. Essa participação pode ocorrer de várias formas; cabe aos sistemas de ensino e às escolas definir as formas e os mecanismos de participação (Brasil, 2004).

Segundo Libâneo (2004), a presença da comunidade na escola, especialmente dos pais, tem várias implicações. Prioritariamente, os pais e outros representantes participam do conselho de escola, da associação de pais e mês

tre (ou organizações correlatas) para preparar o projecto pedagógico-curricular, acompanhar e avaliar a qualidade dos serviços prestados. Portanto educadores, equipe técnico-pedagógica, educandos, funcionários, comunidade, pais e direcção são sujeitos integrantes da gestão democrática, colaboradores da construção e formação do ambiente escolar, corresponsáveis pelo desenvolvimento/aperfeiçoamento da educação. Essa transformação exige o “reconhecimento desse factor pelos participantes do processo escolar, de sua compreensão ao seu papel em relação ao todo (Luck, 2000).

Pires (2003), apresenta três níveis de participação em conformidade com a capacidade de decisão garantida aos participantes:

- ✓ Pseudo- Participação - Os participantes não têm qualquer capacidade de influenciar as decisões a serem tomadas;
- ✓ Participação Parcial – Os participantes adquirem as capacidades de influenciar as decisões, embora o poder de decidir se encontre nas mãos do gestor /director;

- ✓ Participação Total – é o nível mais elevado de participação. Cada participante possui a mesma capacidade de influenciar as decisões a serem tomadas.

De acordo com Bogoni (2008), a escola se constitui como um ambiente que propicia diversas situações de aprendizagem e, neste aspecto, o envolvimento dos pais e professores é primordial para que a escola entenda e tenha retorno de como estes a veem, ouvindo sugestões, da mesma forma que a escola apresenta sua função pedagógica para fora dos muros.

Os pais e/ou encarregados de educação podem participar na selecção de materiais curriculares, na apresentação de propostas de temas a explorar (em conjunto, por alunos, pais e professores), nas áreas disciplinares, transdisciplinares e de complemento curricular, na participação da definição dos critérios que permitem determinar aquilo em que consiste um desempenho de sucesso, em áreas do currículo cuja concepção e planificação tenha contado com a sua intervenção, (Lima 2002).

No entanto, pais e/ou encarregados de educação pode, também, proporcionar informação sobre as necessidades especiais dos alunos; transmitir informação sobre o comportamento do aluno; dar a conhecer as suas ideias sobre a educação do aluno e a sua relação com planos futuros de aprendizagem; organizar visitas familiares de estudo com um interesse curricular; colocar os seus conhecimentos e habilidades especiais à disposição da escola, Pacheco (2001), A forma de participação destes na gestão da escola é relevante para garantir: a gestão participativa e transparente; o bom aproveitamento escolar; o bom desempenha dos professores.

Serra (2001), citado por Pires (2003), apresenta quatro formas de participação:

- ✓ Participação directa e presencial – quando o individuo marca a sua presença pessoal e directa onde tomam decisões;
- ✓ Participação indirecta – quando o individuo participa indirectamente, ou seja, quando ele é representado;
- ✓ Participação Captativa – quando os participantes executam as decisões de outrem;
- ✓ Não participação – quando o individuo não se identifica na tomada de decisões.

Barros, Pereira e Goês (2007), consideram que os pais e/ou encarregados de educação influenciam na aprendizagem e no sucesso escolar da criança e de adolescentes através de diferentes mecanismos. De uma forma mais directa, os pais e/ou encarregados de educação promovem a aprendizagem através do estímulo à expressão oral e escrita, incentivando a leitura e promovendo a exploração e a discussão de ideias. Mas também de uma forma mais indirecta, através da valorização implícita e explícita das aprendizagens académicas e da vida escolar em geral, ou da associação entre o sucesso académico e a realização e satisfação profissionais.

Lima (2002), apresenta a conjugação de quatro critérios pertinentes para a compreensão das diferentes formas e tipos de participação na escola: Democraticidade, Regulamentação, Envolvimento e Orientação. Através de um processo de conjugação dos quatro critérios anteriores, é possível qualificar as diferentes formas e tipos de participação na escola.

A nível de democraticidade, a participação permite controlar diferentes tipos de poder e orientar a administração da escola no sentido da livre expressão de ideias, projectos, de forma a enriquecer o processo de tomada de decisões. Assim, os actores participantes podem intervir de forma directa ou indirecta:

- ✓ Participação directa – neste tipo de participação, cada um, nos órgãos próprios da organização e em cumprimento das regras estabelecidas, intervém no processo de decisão, através do voto ou outra forma acordada;
- ✓ Participação indirecta – é uma participação através de representantes, dada a impossibilidade da participação de todos no processo de tomada de decisões.

A nível da regulamentação - participação é sempre pautada pela existência de normas. Permitem a cada actor, dentro da estrutura hierárquica da organização, orientar as suas formas de actuação. Assim, a participação pode ser: formal, não formal e informal:

- ✓ Participação formal – aquela que obedece às orientações legais decretadas, devidamente estruturadas em documentos (estatuto, regulamentos, etc.);

- ✓ Participação não formal – é orientada por um conjunto de regras definidas na organização e, geralmente, enquadrada nas normas legais;
- ✓ Participação informal – é orientada por regras informais sem carácter formal. Surgem da interacção entre os actores na actividade organizacional, normalmente por acordo ou desacordo a certas normas ou atitudes de alguém. São utilizadas para fins próprios de pequenos grupos.

A nível do envolvimento, caracteriza - se uma atitude de maior ou menor empenho dos actores nas actividades organizacionais, de forma a evidenciar determinados interesses e soluções. O envolvimento pode apresentar - se na forma de participação activa, reservada e passiva:

- ✓ Participação reservada – é uma participação cautelosa de forma a defender interesses e evitar riscos. Caracteriza - se por alguma acção e pode evoluir para uma participação de elevado ou fraco envolvimento em função das perspectivas dos actores;
- ✓ Participação passiva – onde os actores em acção organizacional revelam atitudes de indiferença.

A nível da orientação, evidencia-se a relação entre o comportamento e os objectivos, sejam estes os da organização ou os da pessoa. Deste modo, podemos encontrar a participação convergente e divergente.

- ✓ Convergente – quando as pessoas se identificam na generalidade com os objectivos formais da organização consensual para a sua consecução;
- ✓ Divergente – aquela em que os actores não se revêm em nos objectivos formais da organização e assumem perspectivas diferentes fazendo valer as suas opiniões.

Para Epstein (1987), citado por Marques (1999), o envolvimento dos pais é uma variável importante na eficácia da escola e na melhoria da qualidade de ensino. Mas nem todas as famílias sabem como se envolver nas actividades escolares, nem todas as escolas encorajam os pais a fazê-lo e muitos professores desconhecem as estratégias mais eficazes para promover o envolvimento parental. Daí o autor, define cinco tipos diferentes de envolvimento dos pais que não devem ser vistos em separado das formas de participação, mas sim, incluídos num programa integrado de modo a permitir aos pais a escolha de um deles.

- ✓ Ajudar os filhos em casa

Os pais têm o dever de satisfazer as necessidades básicas das crianças, fornecendo-lhes vestuários, alimentação e condições ambientais saudáveis em casa, saúde e segurança de modo a facilitar uma boa aprendizagem escolar; os pais devem organizar uma rotina familiar diária, elaborando um horário de forma a proporcionar tempo de sono suficiente, uma hora e lugar adequado para o estudo, uma hora certa para finalizar os trabalhos de casa, fixar o tempo passado em frente ao televisor.

✓ Comunicar com os pais

Constitui uma das obrigações básicas da escola. Refere-se a forma como a escola vai informar os pais sobre as actividades escolares e do progresso dos educandos. A escola tem o dever de informar ou comunicar os pais acerca dos progressos e dificuldades dos alunos. Esta comunicação pode ser feita através de reuniões, de telefonemas e do envio de cartas pelos discentes.

✓ Envolvimento dos pais na escola

Refere-se aos apoios voluntários que os pais oferecem aos professores e directores na realização das actividades na escola, nas actividades escolares (intercâmbios, festas, visitas de estudos e outros), nas actividades de aprendizagem na sala de aula ou em casa na resolução dos deveres de casa. Este tipo de envolvimento pode incluir: -Apoio voluntaria às escolas, em que os pais podem auxiliar os professores na realização de visitas de estudos, na organização de festas, no apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem; -Reuniões de pais, ali tratam de problemas escolares directamente relacionados com o comportamento, progressos e dificuldades dos seus filhos; -Educação de pais, incluindo tópicos relacionados com a prevenção do uso de drogas, orientação vocacional, saúde, nutrição, etc. Estes programas poderão ter lugar na escola em horários pós-laborais ou se realizarem casa dos pais, com ajuda de “visitadores “domiciliários.

✓ Envolvimento dos pais em actividades de aprendizagem em casa

Os pais podem envolver-se nas actividades de aprendizagem em casa, como por exemplo, na realização de fichas de trabalho em casa. As actividades de aprendizagem podem ser concebidas para desenvolver competências específicas na leitura ou na matemática a nível da resolução de exercícios. Essas actividades devem ser planeadas com a ajuda dos professores para poderem dar sequência ao que os alunos fazem na escola.

- ✓ Envolvimento dos pais no governo da escola

Refere-se à tomada de decisões por parte dos pais através dos seus representantes (associação de pais), comités escolares e entre outras. Estas trabalham no sentido de melhorar a qualidade de ensino, recolher fundos para a realização de programas especiais, influenciar a política escolar, apoiar os professores e directores nas actividades de aprendizagem.

O pesquisador entende que os pais e/ou encarregados de educação podem participar na gestão escolar das seguintes formas: na implementação de regras e diretrizes da escola em casa, reforçando a metodologia de ensino. Esse envolvimento pode se manifestar de diversas formas, como participar de reuniões escolares, acompanhar as tarefas de casa, e manter uma comunicação constante com os gestores e professores

#### **2.4 Estratégias adoptadas com vista a motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar**

A escola precisa tomar a iniciativa para fortalecer e aproximar a família, seja por meio de palestras que possuam em seu conteúdo informações interessantes tanto para os pais como para os filhos, ou atividades que demonstrem aos pais o que os estudantes realizam na escola. Uma simples entrega de boletins pode ser uma atividade de integração visando não apenas o acompanhamento do progresso do aluno, mas o envolvimento da família em atividades de construção de valores em família (Romão, 1997).

Na visão do Comer (1980), e Marques (1997), citado por Mendonça (2012), define as seguintes estratégias:

- ✓ Incluir na formação inicial dos professores uma disciplina específica que diz respeito ao envolvimento parental, de forma a criar uma atitude positiva nos professores, quanto à importância da participação dos pais na escola;

- ✓ Fazer visitas domiciliárias aos pais a fim de aconselhar aos pais informações detalhadas sobre os progressos e dificuldades dos filhos sobre a avaliação e sobre os conteúdos que os alunos irão estudar num determinado período;
- ✓ Criar na escola um espaço apropriado (uma sala) para receber os pais. Ali, podem promover convívios e troca de informações entre professores e pais e onde estes podem auxiliar os professores na realização de algumas actividades escolares;
- ✓ Envolver os pais na tomada de decisões na escola, uma vez que eles, ao participarem, podem apresentar propostas de melhoria da qualidade de ensino e de gestão escolar, também podem ter mais oportunidade para conhecer os instrumentos de gestão (regulamento interno e plano de actividades), o que lhes facilita o conhecimento do tipo de apoio que eles devem dar aos filhos. Ainda dar orientação aos pais sobre o modo de ajudar os filhos nos trabalhos de casa;
- ✓ Marcar reuniões periódicas com os pais, pois as reuniões constituem uma das formas através das quais os pais conseguem obter informações sobre a escola e o educando, podem opinar nas decisões a serem tomadas pela escola, e não na Escola só, mas também podem apresentar soluções para a resolução dos problemas da escola.
- ✓ Desenvolver programas de apoio ao envolvimento dos pais, este é benéfico para os alunos em todos os aspectos e tornam os pais bons educadores e mostra-os como é que podem auxiliar os professores na realização da sua tarefa educativa;
- ✓ Contactar frequentemente os pais, informando-os sobre os aspectos negativos e positivos dos alunos, como forma de estabelecer uma relação estreita entre pais e professores.
- ✓ Também podem ser convidados para assistirem às aulas, dando-lhes a oportunidade de ver os seus filhos em actividades na sala de aula e envolvê-los activamente nas tarefas e nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos dentro e fora da sala de aula. Além disso, sugerindo-lhes actividades de acompanhamento, relacionadas com actividades escolares aos alunos;
- ✓ Manter segurança na escola, protegendo os alunos contra más influências;
- ✓ Criar centros comunitários mais próximos dos pais, o que facilita o encontro e a presença dos mesmos em conformidade com as suas disponibilidades;
- ✓ Criar na escola um espaço e convívio entre pais e professores;
- ✓ Criar serviços de apoio aos alunos filhos de pais mais carenciados;

- ✓ Promover a educação de pais sobre temas actuais (infecções sexualmente transmissíveis e saúde sexual reprodutiva), utilizando uma linguagem simples e de fácil compreensão aos pais;
- ✓ Desenvolver programas de apoio de acompanhamento aos pais pertencentes aos estratos sociais mais baixos, fazendo com que eles participem mais e levar os outros a participar na vida dos seus educandos (realizando passeios, tardes de chá, intercâmbios, actividades culturais e recreativas).

A autora Silva (2014), defende que, a participação dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos alunos contribui para uma melhor aprendizagem, assim, a escola precisa fazer uma intervenção em seu próprio contexto, de forma a buscar meios em que a família possa efectivamente se tornar participante da vida escolar de seus filhos, inserindo acções voltadas para o envolvimento das famílias nas actividades escolares, promovendo reuniões com pais, alunos e equipe escolar. Somente participando é que poderão analisar os resultados e perceberem a importância da sua participação no quotidiano escolar do aluno.

Quando a Gestão Escolar promove o envolvimento de todos é porque ela possui a perspectiva social, fazendo com que os sujeitos possam participar no processo de formulação e avaliação da política de educação e na fiscalização de sua execução, salienta (Cóssio 2006).

A Gestão Escolar precisa estar fundamentada na construção do espaço público, promovendo a igualdade e propiciando um ambiente de trabalho colectivo, superando o individualismo e a educação excludente, possibilitando a Inter-relação do todo e produzindo conhecimento. Isto contribui para preparar os sujeitos para a vida e que habitem os estudantes a terem expectativas de vida digna, de trabalho, de exercício da cidadania, ressalta (Cóssio 2006).

Castro e Regattieri (2010), enfatizam que cabe à escola o cumprimento do direito dos pais e/ou encarregados de educação à informação sobre a educação dos filhos, o fortalecimento da gestão democrática, o envolvimento da família nas condições de aprendizagem dos filhos, o estreitamento de laços entre a comunidade e a escola, o conhecimento da realidade do aluno.

Paro (1997), também defensor da Gestão democrática, afirma que para desempenhar sua função, que é levar o aluno a aprender, a escola deve buscar a continuidade entre a educação familiar e a escolar, através da participação da população na escola em especial pais e responsáveis pelos estudantes, oferecendo ocasiões de diálogo, de convivência verdadeiramente humana, de participação na vida da escola.

## **CAPÍTULO III: METODOLOGIA**

Neste capítulo são apresentados os meios usados para a elaboração do trabalho, em função das técnicas e dos procedimentos metodológicos. Segundo Bruyne (1991), a metodologia é a lógica dos procedimentos científicos em sua gênese e em seu desenvolvimento, não se reduz, portanto, uma “metrologia” ou tecnologia da medida dos factos científicos.

Segundo Strauss e Corbin (1998), o método de pesquisa é um conjunto de procedimentos e técnicas utilizados para se colectar e analisar os dados. O método fornece os meios para se alcançar o objectivo proposto, ou seja, são as “ferramentas” das quais fazemos uso na pesquisa, a fim de responder nossa questão.

### **3.1 Classificação da Pesquisa**

A pesquisa segundo Minayo (1993, p.23), é considerada como “actividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados”.

De acordo com Oliveira (2011), a pesquisa pode ser classificada quanto aos objectivos da pesquisa, classificada quanto à natureza da pesquisa, e classificada quanto a abordagem e classificada quanto aos seus procedimentos.

#### **3.1.2 Quanto a abordagem metodológica**

Esta pesquisa é de carácter qualitativa. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

De acordo com as ideias de Minayo (2003), a pesquisa qualitativa reúne pontos presentes em um viés de significados; busca-se compreender a significação das motivações, interesses, valores, crenças e comportamentos, os quais configuram para além de uma simples investigação, uma relação de profundidade.

Estas interpretações vão ao encontro do objectivo central da pesquisa, que visa analisar o impacto que a participação dos pais e/ou encarregados de educação tem na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine.

O que fundamenta estas interpretações é pelo facto de não importar neste ponto, determinar o nível de participação, no entanto, entender de maneira detalhada como essa participação impacta na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine.

### **3.1.3 Quanto à natureza**

Esta pesquisa quanto à natureza é classificada como aplicada, devido ao seu objectivo que visa gerar conhecimentos de maneira a auxiliar na realização imediata de uma prática circunstancial, as suas conclusões e recomendações são aplicadas na gestão escolar para resolução de um problema definido. Segundo Appolinário (2011, p. 146), a pesquisa aplicada é realizada com o intuito de “resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas”. Muitas vezes, nessa modalidade de pesquisa, os problemas emergem do contexto profissional e podem ser sugeridos pela instituição para que o pesquisador solucione uma situação-problema.

### **3.1.4 Quanto aos objectivos**

Quanto aos objectivos a pesquisa é exploratória porque busca explorar e perceber as diferentes formas de como a participação dos pais e/ou encarregados de educação impactam na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine. Na visão Leão (2017, p. 168), a pesquisa exploratória visa proporcionar maiores informações sobre um assunto investigado, familiarizar-se com o fenómeno ou conseguir nova compreensão desse, a fim de poder formular um problema mais preciso de pesquisa ou criar novas hipóteses. Pode ser também o passo inicial em um processo de pesquisa. Os estudos exploratórios conduzem apenas a hipóteses, não verificam, nem demonstram

### **3.1.5 Quanto aos procedimentos técnicos**

Quando aos procedimentos técnicos, esta pesquisa é classificada como o estudo do caso, porque procura-se estudar o caso da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, procurando compreender como a participação dos pais e/ou encarregados de educação impacta na

gestão da escola. Na visão do Yin (2002, p.27), “o estudo de caso contribui, de forma inigualável, para a compreensão que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos” e permite “compreender fenômenos sociais complexos”. Para o autor o método do estudo de caso constitui uma adequada estratégia de pesquisa para obter respostas às questões de pesquisa do tipo “como” e por que”, questões estas ligadas a fenômenos contemporâneos e pertinentes ao contexto da vida real.

### **3.2 Descrição do local do estudo**

A Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine localiza-se em Moçambique concretamente na Cidade de Maputo, no Distrito Municipal KaMubukwane, Bairro de Malhazine, Quarteirão nº 01, Célula 01, Rua 01, a entrada principal situa-se na Avenida Maria de Lurdes Matola. Esta escola conta com doze (12) salas de aulas dispersas, um (1) bloco administrativo composto por três (3) gabinetes o primeiro do Director da escola, o segundo do Director Adjunto Pedagógico, e o terceiro do chefe da secretaria, na área externa, uma (1) Biblioteca, uma (1) sala dos professores, uma (1) sala de informática, uma (1) papelaria, um (1) centro social, um (1) salão de desporto, 8 (oito) casas de banho divididas por sexo, seis (6) para os alunos e duas (2) para os professores e a direção da escola, uma (1) Igreja. A escola leciona (EP), de 1ª à 6ª classe, (ESG1) de 7ª à 9ª e o (ESG2) de 10ª à 12ª, a Escola não leciona o curso nocturno (CN), apenas o curso diurno (CD).

Figura I: Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine



Fonte: Fotografia captada pelo autor da pesquisa

### **3.3 População e Amostra**

#### **3.3.1 População**

A população é definida como o conjunto de elementos que possuem determinadas características (Gil 2008).

A população, segundo Lakatos e Marconi (2010), é definida como o conjunto de pessoas que apresentam pelo menos uma característica em comum.

A Escola comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine tem um total de (25) professores, (8) professores são do Ensino Primário (EP), de 1<sup>a</sup> à 6<sup>a</sup> classe, e (17) professores do Ensino Secundário geral do 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> ciclo, a escola conta com (878) famílias, (3) membros de direção. O pessoal não docente, a escola conta (11) funcionários, (2) afectos à secretaria, (4) à limpezas, (1) à papelaria, (1) à biblioteca, (1) à sala de informática e (2) ao asseguramento, somando um universo total de 917 elementos.

### **3.3.2 Amostra**

Amostra, Segundo Lakatos e Marconi (2010), é definida como uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (População); e um subconjunto do universo.

Marconi e Lakatos (2003), definem amostra como sendo uma parcela convenientemente selecionada da população, sobre o qual será feito o estudo, com objectivo de serem tiradas conclusões válidas sobre a população. Assim sendo, da população referida escolheu-se o gestor 1 e o gestor 2, um (1) professor, um (1) representante dos pais e ou encarregados de educação. O uso dos códigos gestor 1 e 2, visa garantir o anonimato.

A escolha do gestor 1 e 2 foi pelo facto de desempenharem um papel fundamental na organização e gestão das instituições de ensino e aprendizagem, o professor foi pelo facto de ser a pessoa que tem mais contacto com os alunos, pais e/ou encarregados de educação na gestão pedagógica, e por último a escolha do representante dos pais e ou encarregado de educação foi pelo facto de terem a responsabilidade de acompanhar activamente a vida escolar dos seus educandos na gestão escolar.

Para esta pesquisa usou-se amostragem por acessibilidade. De acordo com Beuren (2003), neste tipo de amostragem os pesquisadores apenas obtêm os elementos (participantes da pesquisa) a que têm maior facilidade de acesso, admitindo que eles possam efectivamente representar de forma adequada a população.

### **3.4 Técnicas e instrumentos de recolha de dados**

Esta pesquisa valeu-se das seguintes técnicas:

- ✓ Entrevista
- ✓ Análise documental

#### **3.4.1 Entrevista**

A escolha da entrevista foi pelo facto de ela oferecer o melhor caminho de modo a obter informações dos entrevistados de uma forma directa, permitindo explorar novas questões ao decorrer da mesma. Segundo Marconi e Lakatos (2004), a entrevista é uma técnica de pesquisa

que representa um dos instrumentos básicos para a colecta dos dados. Trata-se de uma conversa oral entre duas pessoas, das quais uma delas é o entrevistador e a outra o entrevistado. O papel de ambos pode variar de acordo com o tipo de entrevista. Independente disso, os objetivos de uma entrevista é obter informações importantes e compreender as perspectivas e as experiências das pessoas entrevistadas.

Deste modo, foi usada a entrevista semi-estruturada, por permitir com que o pesquisador no decorrer da entrevista possa se sentir mais livre de modo a colocar questões que lhe possam surgir no decorrer da entrevista. De acordo com Nascimento (2016), o pesquisador organiza um conjunto de questões sobre o tema que está a ser estudado, mas permite, e às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal.

### **3.4.2 Análise documental**

A análise documental, no entendimento de Godoy (1995), além de ser um procedimento de pesquisa com características específicas, com finalidades de investigação muito próprias, pode ser também utilizada como uma técnica complementar, validando e aprofundando dados obtidos por meio de outros procedimentos como, entrevistas, questionários e observação.

A análise documental é uma técnica que permite o contacto directo e físico com certos documentos a serem consultados ou analisados no decorrer da pesquisa. Através da análise documental foi possível a compreensão e interpretação de documentos que estão registados oficialmente na Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine.

Outro factor que justifica esta técnica, segundo o Bardin (1977), é uma operação ou um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob a forma diferente do original, a fim de facilitar num estado ulterior, a sua consulta e referência.

### **3.5 Técnica de Análise de Dados**

Na visão do Andrade (2006), existem várias técnicas de análise de dados a destacar: análise etnográfica, análise narrativa, análise fenomenológica, método comparativo constante, análise de conteúdo e indução analítica.

Para a análise de dados, aplicou-se a análise de conteúdo. Para Mendes e Miskulin (2017), a Análise de Conteúdo é uma metodologia de análise de dados, utilizada em pesquisas educacionais do tipo qualitativo, sendo a metodologia uma parte fundamental da pesquisa acadêmica, e o rigor metodológico possibilita determinar a qualidade desta pesquisa.

Rodrigues (2019), apresenta a Análise de Conteúdo como um procedimento que possibilita que o analista saia do senso comum, a partir de um respaldo teórico.

De acordo com Bardin (1997), consiste num procedimento metodológico que se pode aplicar em todas as formas de comunicação e discursos diversos, passando por três fases fundamentais, nomeadamente:

1ª fase: Pré-análise - nesta fase foi feita a identificação e a organização do material obtido através dos instrumentos de recolha de dados, tendo como base as perguntas de pesquisa do estudo em causa, cuja as informações foram adquiridas em forma de entrevista, questionários, anotações, relatórios, e por último fez-se uma leitura selectiva dos dados adquiridos.

2ª fase: Exploração do material - fez-se uma análise que culminou na classificação, decomposição e codificação para o esclarecimento do material estruturado na fase anterior, em vista aos objectivos marcados.

3ª fase: Tratamento e interpretação dos resultados - considerando a revisão da literatura transmitido, esta fase fez-se um levantamento com propósito de realizar uma análise crítica dos dados na óptica do pesquisador assim como dos outros autores em relação à Análise do impacto da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar: estudo de caso da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine (2022-2023).

### **3.6 Questões éticas**

- ✓ A realização da presente pesquisa deveu se primeiro a elaboração dos instrumentos de recolha de dados (entrevista e análise documental), onde depois foi solicitado uma credencial a Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), para pedido de permissão de recolha de dados na Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine;
- ✓ Antes de iniciar com a recolha de dados, o pesquisador pediu que todos os elementos que visavam ser entrevistados fossem informados a tempo sobre o trabalho a ser feito;
- ✓ De seguida, marcou-se uma data para um encontro com elementos que visavam ser entrevistados para a realização do trabalho;
- ✓ Durante todo o trabalho de recolha de dados o pesquisador pediu autorização para gravar a entrevista, garantindo o anonimato e sigilo aos entrevistados.

### **3.7 Limitações da pesquisa**

Partindo do princípio que toda pesquisa tem suas limitações e dificuldades, a principal dificuldade constatada foi a não comparência na data e hora marcada ou combinada de todos os elementos que visava serem entrevistados devido as estradas bloqueadas, falta de transporte, no âmbito das manifestações que decorreram após as eleições do dia 09 de outubro de 2024.

## **CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS**

Este capítulo apresenta e analisa os resultados recolhidos na Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, através do guião de entrevista dirigido ao gestor 1 e 2, um professor e um representante dos pais e/ou encarregados de educação, mediante a análise dos documentos oficiais da Escola, tais como, Relatório anual da escola (2022), Relatório anual da escola (2023), Regulamento interno da escola, Actas de reuniões trimestral, Livros de turma, Relatório das actividades da Escola, Processo de compras da escola (ADE), Relatório da aplicação do ADE, com vista a responder às perguntas de pesquisa para o alcance dos objectivos deste estudo.

### **4.1 Impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine**

Perante esta posição de identificar os impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, a maioria teve respostas diversificadas como ilustra o quadro abaixo:

**Quadro 1.** Identificar os impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar

<b>Entrevistado</b>	<b>Resposta</b>
Gestor 1	Quando os pais e/ou encarregados de educação são participativos na gestão pedagógica da escola, proporcionam aos seus filhos ou educandos uma boa saúde escolar no âmbito do processo de ensino e aprendizagem, trazendo bons efeitos no aproveitamento pedagógico. Quanto a gestão financeira, a participação dos pais e/ou encarregados de educação é de extrema importância e positivo, porque auxilia nas necessidades que a escola apresenta de modo a ter ou ganhar certa ajuda com intuito de melhorar as instalações assim como proporcionar um bom ambiente educativo.
	Quando são participativos na gestão administrativa, melhoram certos pontos que a instituição apresenta, principalmente na organização das actividades planificadas durante o ano lectivo, trazendo bom ambiente

<p>Gestor 2</p>	<p>para todos nós e em especial ao nosso público-alvo que são os seus educandos.</p> <p>A participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar em particular na gestão financeira é louvável e de extrema importância, porque traz mais transparência durante o processo de pagamento das propinas assim como de certas taxas, ajudas, ao decorrer do ano lectivo.</p>
<p>Professor 1</p>	<p>A presença dos pais e/ou encarregados de educação na gestão pedagógica da escola, especialmente no processo de ensino e aprendizagem melhora o rendimento do aluno, porque a família é responsável pelo desenvolvimento intelectual, físico, moral, e pela personalidade do seu educando.</p> <p>Nas actividades escolares quando os pais e/ou encarregados de educação são participativos todos nós saímos a ganhar, ou melhor ficamos mais motivados devido ao acompanhamento que se faz sentir, causando boas consequências para a educação dos alunos assim como para a escola</p>
<p>Representante dos pais e/ou encarregados de educação</p>	<p>Quando nós os pais e/ou encarregados de educação somos participativos na gestão escolar, senti-mo nos mais honrados e inseridos na educação dos nossos filhos, porque ficamos a par de todo o processo que a escola trilha de modo a garantir o bom funcionamento da instituição.</p> <p>Quando somos participativos os ganhos são maiores e positivos, porque vivemos dentro da comunidade daí sentimo-nos na obrigatoriedade de participar em todas as actividades que a escola promover para discutir certos aspectos ligados a gestão escolar, cujo objectivo traz uma boa relação entre a escola e os pais e/ou encarregado de educação zelando pela segurança da escola.</p>

Fonte: elaboração própria

De acordo com as respostas obtidas através dos entrevistados, ficou claro que, a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida

de Malhazine, tem surtido impacto positivo em várias áreas tais como: Gestão administrativa, financeira e pedagógica da escola. Marques (2001), considera que, quando os pais e/ou encarregados de educação participam na educação e com a escola, permite com que os seus filhos se sintam mais motivados.

Nesta matéria, Marques (2001:20), deixou o seguinte contributo: “Quando os pais e/ou encarregados de educação estão envolvidos na escola, os seus filhos sentem-se mais motivados pelos estudos e, conseqüentemente, terão melhores resultados na escola; os pais também compreenderão melhor o desempenho dos professores; a imagem da escola será enaltecida pela comunidade; tanto os pais como os professores, ambos se sentem motivados para criarem condições para uma boa aprendizagem dos seus educandos”.

No que diz respeito a gestão pedagógica, a Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, constatou que é uma das mais aderidas pelos pais e/ou encarregados de educação por ser a responsável pelo processo de ensino e aprendizagem, cujos mesmos participam de várias maneiras, tendo como objectivo, ficar a par de todos os assuntos relacionados à aprendizagem para o bem-estar dos seus educandos. A participação permite aos pais e/ou encarregados de educação o conhecimento dos objectivos e metas, da estrutura organizacional e de sua dinâmica, das relações da escola com comunidade onde estão inseridos, favorecendo uma aproximação maior entre professores, alunos e pais (Libâneo 2018).

#### **4.2 Descrição dos impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine**

Neste ponto procurou se saber de todos os participantes da pesquisa como são descritos os impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, e as respostas foram aparecendo conforme ilustra o quadro abaixo:

**Quadro 2.** Descrição dos impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar

Entrevistado	Resposta
Gestor 1	A participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar é feita através do órgão máximo de gestão nas escolas do nosso País que é o Conselho de Escola, permitindo o envolvimento de todos que fazem parte da instituição e de outros intervenientes.
Gestor 2	Por meio do Conselho Escolar, onde temos representantes de vários segmentos, tais como a comissão de finanças. Através da elaboração do plano de actividades anual junto dos vários intervenientes que constituem a gestão da escola.
Professor 1	A participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar em particular na gestão pedagógica, faz sentir através das actividades que a escola dispõe tais como: reuniões trimestrais, anuais e tomada de decisão. Através do Conselho de Escola, reuniões entre professores e pais, reuniões com pai e mãe de turmas, comissões de assuntos pedagógicos, eventos comunitários e voluntariado.
Representante dos pais e/ou encarregados de educação	Através das actividades que a escola dispõe com objectivo de melhorar as condições, fazendo um forte acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem dos nossos educandos. Participação em actividades extracurriculares guiadas pelo Conselho de Escola.

Fonte: elaboração própria

Na Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, os pais e/ou encarregados de educação participam através do órgão máximo da escola que se denomina Conselho de Escola. Esta participação procede-se através de várias comissões criadas no seio do Conselho da Escola, tais como, comissão de assuntos pedagógicos, de património/infraestrutura e finanças.

De ressaltar que a participação é de forma indirecta. Como dito anteriormente, na visão do Lima (2022), Participação indirecta é uma participação que ocorre através de representantes, dada a impossibilidade da participação de todos no processo de tomada de decisões.

Administrativamente os pais e/ou encarregados de educação, na Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine contribuem na preservação da infra estrutura, através de jornadas de limpezas, manutenção dos bens assim como das instalações, salvaguardando uma boa segurança. Na visão de Marques (1999), A participação dos pais e/ou encarregados de educação permite a existência de uma boa colaboração com a escola, desenvolvendo um clima aberto uma comunicação frequente, visando uma colaboração activa e complementar dos pais no processo educativo dos seus educandos e envolvimento nas actividades escolares e nos programas de tomada de decisão.

#### **4. 3 Caracterização das formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine?**

Também procurou se saber dos entrevistados acerca das formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, as respostas foram obtidas conforme ilustra o quadro abaixo:

#### **Quadro 3.** Caracterização das formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão escolar

<b>Entrevistado</b>	<b>Resposta</b>
Gestor 1	Financeiramente os pais e/ou encarregados de educação participam da seguinte forma: ao pagar as mensalidades no final de cada mês ou trimestre, cujo valor é destinado ao pagamento de salários aos professores, a pessoal não docente e manutenção da infra estrutura, logística etc.
Gestor 2	Ao apoiar a escola em forma de contribuição para melhorar os serviços e manutenção através de bens materiais e monetários.

Professor 1	As formas de participação dos pais e/ou encarregados de educação na aprendizagem dos alunos são: quando são convocados a reuniões no final de cada trimestre, quando fazem acompanhamento no controlo do TPC, quando são chamados para assistir aulas segundo a disponibilidade deles. Nas actividades extracurriculares tais como: jornadas de limpezas na escola, plantio de árvores, eventos.
Representante dos pais e/ou encarregados de educação	Quando fazemos o controlo das actividades que os nossos educandos recebem para fazer em casa ao decorrer das aulas, nos finais de semana, nas férias de cada trimestre. Através do pagamento das mensalidades, fichas e provas. Quando participamos no Conselho de Escola

Fonte: elaboração própria

Ficou claro que na Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine os pais e/ou encarregados de educação participam de várias formas na gestão escolar, proporcionando ganhos para todos os actores que fazem parte desta acção educativa. De salientar que de varias formas constatadas ao decorrer da entrevista o objectivo principal é dar um ambiente escolar saudável e educativo para os alunos, deixando a escola e os pais e/ou encarregados de educação mais motivados no exercício das suas funções. De acordo com Marques (2001), quanto mais participativos são os pais, consequentemente melhor é o desempenho dos filhos na escola.

Quanto à gestão financeira, constatou-se que na Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, a transparência é maior, razão pela qual os pais e/ou encarregados de educação sente se mais acomodados e motivados a cumprirem com o pagamento das propinas no prazo estabelecido, ajudando deste modo, para que a Escola consiga manter um bom funcionamento (logística), garantido salário aos docentes e todo pessoal não docente.

Brito, (1994), quando os pais e/ou encarregados de educação são participativos na gestão financeira da escola proporcionam recursos que, constituem-se como as suas verbas orçamentais e que se destinam, sobretudo, para adquirir os bens e serviços necessários ao desenrolar das atividades da mesma, apresentando-se como essenciais para o equilíbrio entre as três áreas fundamentais da gestão escolar; a pedagógica, administrativa e financeira, devendo ser feita uma

administração integrada, na sua essência, estes recursos constituem-se como conjunto de meios humanos, materiais e financeiros que, de uma forma ou de outra, existem para apoiar a formação individual e coletiva de todos os utentes da escola – alunos, professores e funcionários e para servir a missão da escola.

#### **4.4 Estratégias adoptadas pela Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine com vista motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da escola**

Por último o pesquisador procurou saber também de todos os intervenientes que constituíram esta pesquisa, quais foram as estratégias adoptadas pela Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine com vista a motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da mesma, e as respostas foram variadas segundo o quadro abaixo:

**Quadro 4.** Apresentação das estratégias adoptadas pela Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine com vista motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da escola

<b>Entrevistado</b>	<b>Resposta</b>
Gestor 1	Criando um ambiente de harmonia entre a escola e os pais e/ou encarregados de educação, de modo a trabalharem em conjunto nas actividades escolares tais como: na gestão pedagógica, administrativa assim como financeira.
Gestor 2	Promovendo palestras, marcando reuniões constantemente, cujo objectivo fazer perceber o quão é importante um acompanhamento na gestão escolar dos seus educandos.
Professor 1	Convidando a participar nas actividades que a escola proporciona, e nas tomadas de decisão. Desenvolvendo programas que visam com que assistam aulas, participando nas actividades curriculares e extras curriculares, de modo que fiquem a par de todas os programas pedagógicos. A escola e os pais e /ou encarregados de educação devem trabalhar em harmonia de modo a influenciarem um bom desempenho aos educandos.

Representante dos pais e/ou encarregados de educação	A escola deve usar certas estratégias, marcando reuniões frequentemente, dando-nos a oportunidade de fazer um acompanhamento mais profundo sobre as nossas obrigações e direitos como pais e encarregados de educação no que concerne a uma boa gestão escolar, salva guardando uma boa educação ao nossos filhos e educandos.
--	--

Fonte: elaboração própria

O pesquisador constatou que as estratégias dinamizadas com intuito a motivar os pais e/ou encarregados de educação a serem participativos na gestão escolar, pela Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, surtiram bons efeitos. Trazendo melhorias no que concerne a participação nas actividades da escola, no acompanhamento do seus filhos e educandos, cumprindo com zelo os seus direitos e deveres, convergindo com as ideias dos seguintes autores Gómez (2007), Oliveira e Coimbra (2016), sustentando que a pertinência da participação dos pais e encarregados de educação na escola é alicerçada pela materialização das políticas e estratégias desenhadas para o benefício e o bem-estar comuns.

## **CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E SUGESTÕES**

Este capítulo apresenta as conclusões e recomendações do estudo feito sobre o impacto da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine.

### **5.1 Conclusões**

Perante a análise dos resultados colhidos, constatou-se que, a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine tem surtido bons resultados, porque a escola tem criado estratégias com vista a garantir participação dos mesmos na gestão da escola.

Quanto ao primeiro objectivo, os resultados nos dão a perceber que é muito importante quando os pais e/ou encarregados de educação participam de uma maneira mais activa na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, proporcionando impactos positivos das ambas partes, porque quando os pais são participativos a escola também fica mais motivada em cumprir com zelo as suas actividades, salva guardando uma boa saúde escolar para os seus educandos.

No que diz respeito ao segundo objectivo, conclui-se segundo os resultados que a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, é positiva, e ela é feita através do conselho da escola, a direcção da escola colabora na promoção de actividades em coordenação com os pais e/ou encarregados de educação, sensibilizando os a participarem das actividades extra-curriculares que a escola tem proporcionado.

Em relação ao terceiro objectivo, os resultados apontam que a participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, é satisfatória embora com alguns aspectos por melhor. De referir que ela ocorre de várias formas tais como: na preservação da infra-estrutura da escolar, mantendo a escola segura, limpa e organizada.

O quarto objectivo, aponta que existe uma grande relação entre a Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine, e os pais e/ou encarregados de educação, razão pela qual dotou certas estratégias que visavam motivar a participação dos mesmos em diversas maneiras tais como: Desenvolvendo programas que visavam com que assistam aulas, participando nas actividades curriculares e extra curriculares, promovendo palestras, marcando reuniões constantemente, cujo objectivo fazer perceber o quão é importante um acompanhamento na gestão escolar dos seus educandos.

Em suma concluem-se que a participação dos pais e/ou encarregados de educação na Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine tem trazido impactos positivos nas respectivas três áreas da gestão escolar, (pedagógica, administrativa e financeira), de ressaltar que a área da gestão pedagógica tem registado o maior índice de participantes.

Quando os representantes dos pais e/ou encarregados de educação são inseridos na representatividade como o Conselho Escolar, gera mais motivação, transparência e confiança com a instituição, embora tem-se notado algumas práticas desajustadas quanto as orientações dos regulamentos e diplomas ministeriais.

Partindo do princípio de que os pais e/ou encarregados de educação estão inseridos dentro da comunidade, logo, a participação deles traz benefícios e segurança na preservação das infraestruturas, salvaguardando um bom ambiente educativo.

A participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine tem ocorrido de várias formas, quando são solicitados no final de cada trimestre, em jornadas de plantio de árvores, limpezas, e em certos assuntos individuais de carácter pontual que concernem na falta de material, pontualidade e indisciplina. Embora alguns alegam falta de tempo e andarem muito atarefados nos finais de semana tanto nos dias laborais, tendo tempo apenas ao domingo, dia em que a instituição geralmente não tem proporcionado nenhuma actividade.

## **5.2 Sugestões**

Em função das conclusões alcançadas ao decorrer desta pesquisa, sugere-se o seguinte:

### **À direcção da escola:**

- ✓ Criar oportunidades que visam manter uma comunicação saudável entre a direcção, professores e os pais e/ou encarregados de educação, de modo a darem o seu contributo nos assuntos que concernem a escola;
- ✓ Proporcionar um ambiente de harmonia entre a escola e os pais e/ou encarregados de educação, de modo a ficarem a par nas actividades que dizem respeito a uma boa gestão escolar (pedagógica, administrativa assim como financeira).

### **Aos professores:**

- ✓ Que sejam mais profissionais, proporcionando um ensino de qualidade perante as condições que a instituição oferece;
- ✓ Criar sempre oportunidades para que a inteiração com os pais e/ou encarregados de educação seja frequente.

### **Aos pais e/ou encarregados de educação:**

- ✓ Que sejam mais participativos nas reuniões e actividades que a escola sempre convida-los ou convoca-los;
- ✓ A serem mais atenciosos no acompanhamento dos trabalhos de casa que os seus filhos ou educandos são dados para fazer.

## Referências bibliográficas

- Aaker, D. A.; Kumar, V.; & Day, G. S. (2004). *Pesquisa de marketing*. São Paulo: Atlas.
- Andrade, M. M. (2006). *Introdução a Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalho na Graduação* (7ª.ed.). São Paulo: Editoras Atlas; S. A.
- Appolinário, F. (2011). *Dicionário de Metodologia Científica*. (2ª.ed.). São Paulo: Atlas.
- Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. (70ª .ed.). Lisboa
- Bardin, L. (1997). *Análise de, contudo*. Traduzido por Luis Antero Reto, Augusto Pinheiro. Edições 70, São Paulo.
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. (70ª .ed.). São Paulo
- Bogdan, R. S.; & Biken, S. (2003). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução Teoria e aos métodos*. (12a.ed.). Porto: Porto
- Brandão, C. R. (1985). *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense
- Bruyne, P. (1991). *Dinâmica das pesquisas em ciências sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Brito, C. (1994). *Gestão Escolar Participada: Na Escola Todos Somos Gestores*. Lisboa: Texto Editora.
- Buss, A.M.B. (2008). *Entidades de Gestão Democrática*. Itajai, SED
- Castro, J.M.; & Regattieri, M. (2009). *Interação escola família* (Orgs). Brasília: UNESCO,
- Colaço; M.I. A. (2007). *A relação Escola-Família e o envolvimento dos pais: representações de Compromissos* (Orgs). (4ª.ed.). São Paulo: Cortez
- Cosme, A. T. R. (2002). *Manual de sobrevivência para os professores*. Edição ASA

- Cossio, M. F. (2006). *Gestão democrática da educação: retórica política ou prática possível*. In: Camargo, L. D. *Gestão e políticas da educação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC
- Denzin, N. K. & Lincoln, Y. S. (2006) *Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa*. In: Denzin, N. K. & Lincoln, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: Teorias e abordagens*. (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Diogo, J. M. L. (1998). *Parceria Escola – Família: A Caminho de uma Educação Participada*. Edições 70, São Paulo.
- Fernandes, N. (2005). *Infância e direitos: participação das crianças nos contextos devida: representações, práticas e poderes*. Tese de Doutorado, Universidade do Minho. Repositório UM - Universidade do Minho. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/697>
- Ferreira, N.; & Aguiar, M. A. (2004). *Gestão da educação: impasses, perspectivas e Compromissos (Orgs)*. (4ª.ed.). São Paulo: Cortez
- Fonseca, J. J. S. (2002). *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: Apostila, E.U.C
- Freire, P. (2005). *A educação na Cidade*. (6ª.ed.). São Paulo: Cortez.
- Gil, A. (2007). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (4ª.ed.). São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6ª. ed). São Paulo: Editora Atlas
- Godoy, A. S. (1995). *Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais*. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, SP, v.26, n.2.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. (7a.ed.). São Paulo: Atlas
- Lakatos, E. M.; & Marconi, M. A. (2010). *Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de Pesquisas, amostras e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. (7a.ed.). São Paulo: Atlas

- Leão, L. M. (2017). *Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, Professores e pesquisadores*. Petrópolis, RJ: Vozes,
- Libâneo, J. (2004). *A Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática*. (5ª.ed.). Goiânia Editora
- Libâneo, J. C. (2001). *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Editora
- Libâneo, J. C. (2007). *A organização e a gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia:
- Lima, J. A. (2002). *A escola Pais e professores: um desafio à cooperação*. Lisboa: ASA
- Marconi, M. A., & Lakatos, M. E. (2003). *Fundamentos de metodologias científicas*. (5ª.ed.).
- Marconi, M. A.; & Lakatos, E. V. (2004). *Metodologia científica*. São Paulo: Editora
- Marques, R. (1999). *A escola e os pais. Como colaborar?* Lisboa: texto Editora.
- Marques, R. (2001). *Educar com pais*. Lisboa: Presença
- Mattar, F. N. (2001). *Pesquisa de marketing*. (3ª.ed.). São Paulo: Atlas
- Mendonça; G. C. F. (2012). *O Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na Escola*.
- Minayo, M. C. de S. (2003). *Pesquisa Social*. Petrópolis: Vozes, R.J.
- Minayo, M. C. S. (1993). *O desafio do conhecimento*. São Paulo: Hucitec
- Moraes, M. (2000). *Participação dos pais na escola pública portuguesa: uma abordagem Sociológica e organizacional*. Braga, Portugal: IEP/Universidade do Minho
- Nascimento, F. P. (2016). *Metodologia da pesquisa científica: teoria e prática – com elaborar o TCC*. Brasília: Thesaurus
- Pacheco, J.A. (2001). *Teoria e Praxis*. Porto editora
- Pelónia, A. C. & Dessen, M. A. (2005). *Em busca de uma compreensão das relações entre Família e escola: Psicologia escolar e educacional*, 9 (2), 303-31.

- Pereira, M. (2008). *A relação entre pais e professores: uma construção de proximidade para uma Pesquisas, amostras e técnicas de pesquisa*. Universidade de Málaga
- Pires, C. A. (2003). *A administração e gestão da escola 1º ciclo*, Lisboa: Departamento da educação básica.
- Rodrigues, M. U. (2019). *Análise de Conteúdo em Pesquisas Qualitativas na área da Educação Matemática*. (Org.). Curitiba, PR: Editora CRV,
- Romão, J. (1997). *Diretores escolares: gestão democrática da escola*. São Paulo: Cortez,
- Sarmiento, M., Fernandes, N., & Tomás, C. (2007). *Políticas públicas e participação infantil. Educação, Sociedade e Culturas*. Universidade do Porto. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
- Severino, A. (2007). *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez,
- Silva, P. (2005). “*Pais, professores e associações de pais*”, in: Stoer, S.; & Silva, P. (Orgs). “*Escola- Família. Uma relação em processo de reconfiguração*”. Porto: Porto Editora
- Strauss, A. L. & Corbin, J. (1998). *Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques*. (2ª Ed.). Thousand Oaks, Sage: CA.
- Tomás, C. (2007). *Participação não tem Idade*. Contexto & Educação n°78. Unijuí
- Yin, R. K. (2002). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. (2ª.ed.). Porto Alegre: Bookman,

# APÊNDICE

## Apêndice – I Guião de entrevista

Esta entrevista enquadra-se no trabalho de fim de curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, e tem por objectivo colher informações sobre “*Análise do impacto da participação dos pais e/ou encarregados de educação na gestão da Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine*”. A entrevista é de forma individual e obedecendo ao anonimato, agradece que desse o seu parecer de forma clara e precisa.

1. Quais são os impactos da participação dos pais e/ou encarregados de educação na:
  - a) Gestão administrativa, financeira e pedagógica da escola?
  - b) Actividades da escola?
  - c) Gestão escolar?
  - d) Aprendizagem dos alunos?
  
2. Como são descritos os impactos atrás apresentados? Ou melhor, pode descrever os impactos mencionados?
  
3. Quais são as formas de participação dos pais e / ou encarregados de educação nas actividades da escola tais como:
  - a) Na gestão escolar?
  - b) Na gestão administrativa?
  - c) Na financeira e pedagógica da escola?
  - d) Na aprendizagem dos alunos?
  
4. Que estratégias são adoptadas pela Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine com vista a motivar a participação dos pais e/ou encarregados de educação nas actividades da escola, na gestão administrativa, financeira e pedagógica da escola, na aprendizagem dos alunos?

Grato pela colaboração!

# **ANEXO**

Faculdade de Educação

Exma. Senhor Director

Escola Comunitária da Igreja Metodista Unida de Malhazine

Maputo

A direcção da escola  
comunitária da igreja  
metodista autoriza o  
titular desta credencial  
para recolher dados  
no âmbito dos seus  
estudos

Olga Choto  
19/11/24

N.Rep/SEN/FACED/24

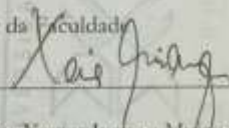
Maputo, 14 de Novembro de 2024

Assunto: **Credencial**

Credencia-se **Fernando João Mimoso**, estudante do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, para se apresentar na vossa Direcção, onde pretende recolher dados no âmbito dos seus estudos.

Sem outro assunto, aproveitamos a ocasião para endereçar a V.Excia os melhores cumprimentos.

O Director da Faculdade



Prof. Doutor Xavier Justino Muzanga

(Prof. Auxiliar)